

## **BIBLIOTECA ESCOLAR: CARÊNCIAS E POSSIBILIDADES**

**Elisangela Hoffmann**

Acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFSC

**Magda Chagas Pereira, Dra.**

Professora do Departamento de Biblioteconomia da UFSC (Coordenadora)

magda@cin.ufsc.br

### **Resumo**

Apresentam-se, neste artigo, as atividades de reestruturação da Biblioteca E.E.B. Lúcia Livramento Mayvorne, localizada no Morro Mont'Serrat, em Florianópolis, que tiveram como objetivo intervir de forma qualificada e compromissada coma formação educacional dos jovens da região. Buscou-se, ainda, fomentar o gosto pela leitura e uso da biblioteca.

**Palavras-chave:** Biblioteca Escolar, Incentivo à Leitura, Organização de Bibliotecas.

### **Introdução**

Através deste projeto buscou-se atuar junto à comunidade escolar do Maciço Central, mais especificamente no Morro Mont'Serrat, numa intervenção qualificada e compromissada com a formação educativa de jovens da região. O trabalho esteve ligado à atuação do Fórum da Cidade e do Fórum do Maciço Central que buscam, entre outras expectativas, criar novas oportunidades para os jovens da região, duramente atingidos pela intensificação da atuação do tráfico de drogas, que vem ocorrendo de forma expressiva, desde os anos 90.

Este trabalho concentrou-se numa atuação direta na Biblioteca da Escola Estadual Básica Lúcia Livramento Mayvorne, visando à sua reestruturação e apoiado nos recursos humanos do Curso de Biblioteconomia que fazem parte da equipe do projeto. Procurou-se adequar o trabalho desenvolvido na biblioteca às necessidades de seus usuários, tanto reais como potenciais, contribuindo para a formação de leitores e a capacitação de professores e alunos, estimulando, assim, o surgimento de proposições que solucionem os problemas com autonomia e responsabilidade.

A Escola Mayvorne é composta por, aproximadamente, 400 alunos entre sete e 18 anos. Essas crianças e suas famílias encontram-se cercadas pela violência urbana,

sofrendo a influência do tráfico de drogas, estando assim excluídas dos benefícios sociais, vivendo em uma escala social muito baixa. A violência vivida fora da escola acaba atingindo também as atividades ali desenvolvidas, sendo necessário que se apresentem às crianças novas referências, que contribuam para sua melhor formação como cidadãos.

A leitura tem desempenhado um papel extremamente importante na formação dos seres humanos, sendo a sua utilização como instrumento para a aquisição de conhecimentos sentida em qualquer nível educacional das sociedades letradas. Apresenta-se como um elemento extremamente importante no processo de formação dos indivíduos, uma vez que possibilita a aquisição de conhecimentos, a formação de valores, a reflexão e o pensamento crítico e auxilia no convívio em sociedade.

As bibliotecas escolares vêm assumindo, nos últimos anos, um papel de extrema importância, uma vez que servirão como mediadoras entre os leitores e os documentos e, conseqüentemente, todo o conhecimento ali registrado. Sua missão é a de apoiar todas as atividades de ensino-aprendizagem, fornecendo informações atualizadas e adequadas às necessidades dos alunos, professores e comunidade que dela fazem uso. Seu acervo deve ser atualizado e adequado às diferentes faixas etárias que compõem a escola onde está inserida, proporcionando acesso a enciclopédias, dicionários, livros didáticos, literatura, periódicos, entre tantos outros documentos que contribuem para o enriquecimento das atividades desenvolvidas no processo escolar.

Para cumprir adequadamente a sua missão, as bibliotecas precisam estar organizadas com base nas características de seus usuários reais e potenciais, mantendo acervos adequados às suas necessidades.

A biblioteca escolar tem ainda como missão o compromisso de educar os seus usuários no uso e manuseio adequado de uma coleção de livros e demais documentos que compõem o seu acervo, tornando-os aptos a utilizarem bibliotecas em quaisquer outras instituições por eles freqüentadas. Dessa forma, as bibliotecas escolares devem seguir os princípios básicos de organização utilizados em nível nacional e internacional, proporcionando aos seus usuários a compreensão dos sistemas utilizados para o controle dos acervos, bem como das regras de funcionamento destas instituições.

Dessa forma, considera-se essencial a existência de uma boa biblioteca em todas as escolas que realmente exerça todas as suas funções, uma vez que é difícil, mas não impossível, pô-las em prática. Necessita-se, para tanto, que a pessoa responsável tenha

consciência do papel que está assumindo. Desta maneira, seria ótimo que esta pessoa fosse um bibliotecário, o que geralmente não acontece. As bibliotecas estão sendo dirigidas, em sua maioria, por um professor que já se encontra ao final de sua carreira profissional.

Essa deficiência da biblioteca escolar não é recente, já vem se arrastando há longo tempo, não atingindo, apenas, o ambiente escolar. Como afirma Silva (1995, p.44):

Escrever sobre a biblioteca escolar brasileira é tocar numa das maiores deficiências do nosso aparelho escolar. Desde os colégios dos jesuítas – nossa primeira experiência de educação formal – até os dias atuais, muito pouco se fez nesse campo.[...] é preciso afirmar que o quadro, verdadeiramente miserável, não se restringe à situação da biblioteca escolar, mas ao conjunto das bibliotecas brasileiras.

A biblioteca escolar é indispensável no processo de educação. Essa pobreza de bibliotecas nas escolas causa uma inexistência de leitura muito grande, que reflete no futuro dos que concluem e ensino fundamental e dos poucos que continuam sua vida acadêmica. Desde o começo da biblioteca escolar no Brasil até hoje não foram percebidas muitas mudanças, conforme afirma Sales (2004, p. 27-28)

No entanto, é sabido que na realidade brasileira as bibliotecas escolares, na maioria das vezes, não passa de salas (mal) adaptadas que simplesmente abrigam um pequeno acervo em péssimas condições de conservação e uso e que não atendem às necessidades de informação dos alunos. De que forma então, este espaço pode “nutrir” o processo educacional, visando a formação de sujeitos conscientes?

Parece cada vez mais necessário que se intensifiquem as atuações profissionais, no sentido de os governos, em seus diferentes níveis, a fim de conscientizá-los da situação em que se encontram as bibliotecas escolares.

### **Material e Métodos**

Atuaram neste projeto não só sua coordenadora e bolsista, mas também os alunos de Ciências Sociais, coordenados pela professora Janice Tirelli Ponte de Sousa, responsável pelo projeto de Extensão “Educação e sociedade: em busca de novas referências culturais”, bem como o bibliotecário Anderson Magno, ex-aluno da Escola Mayvorme e voluntário neste trabalho.

Procurando cumprir os objetivos propostos no projeto, foram desenvolvidas diferentes atividades que resultaram em mudanças significativas na organização da biblioteca da escola. Os trabalhos efetuados envolveram atividades técnicas e, principalmente, de atuação direta com os usuários da biblioteca; a saber, professores, funcionários e alunos da escola.

Ao ter início este projeto, a biblioteca já havia sofrido uma alteração em seu *layout*, bem como tido a sua coleção de documentos avaliada e reestruturada. A grande questão passou a ser, então, registrar os documentos, a fim de garantir a sua preservação e evitar a dilapidação do acervo ali existente. A biblioteca havia recebido por doação da professora Tânia Piacentini aproximadamente 200 títulos de livros de literatura infanto-juvenil que precisavam ser carimbados e registrados. Inicialmente, este registro foi feito em livro preto, sendo posteriormente transferido para o suporte eletrônico. Desta forma, foi possível controlar a coleção de forma mais adequada, garantindo a sua preservação.

Para garantir uma maior recuperação das informações contidas na coleção de documentos da Escola Mayvorme, os livros da coleção geral, bem como as obras de referência, foram distribuídos nas estantes de acordo com a ordem apresentada pelo sistema de Classificação Decimal, tal como utilizado nas bibliotecas em nível nacional e internacional. Dessa forma, as crianças puderam criar um referencial adequado dos sistemas utilizados nas bibliotecas, contribuindo para sua formação escolar futura.

O processamento técnico da coleção de documentos de uma biblioteca, incluindo atividades de classificação, catalogação e indexação, proporciona maior facilidade na recuperação e disseminação das informações. Nesta biblioteca, o processamento técnico foi desenvolvido de forma parcial, tendo em vista a demora pela definição do *software* a ser utilizado na sua elaboração. Procurou-se envolver neste processo os responsáveis pela Secretaria Estadual de Educação e Inovação, visando à organização das demais bibliotecas escolares do Maciço. No entanto, não conseguimos o apoio da Secretaria nesta atividade, tendo optado, então pela utilização de um *software* livre, bastante interessante para o gerenciamento de coleções de documentos.

O *software* escolhido foi o BiblioExpress que é livre e gratuito, criado pela empresa Arqnet. A seguir, algumas de suas características:

O BiblioExpress apresenta melhor desempenho utilizando o sistema operacional Microsoft Windows e os softwares de rede Windows NT

e Novell Netware. É compatível com o padrão ISO 2709 e formato MARC. Ainda não é compatível com o padrão Z39.50. Está em desenvolvimento e seu desenho indica que as etapas do ciclo documental estejam privilegiadas. Algumas funções encontram-se em pleno funcionamento, outras, em processo de desenvolvimento. É compatível com o sistema de auto-atendimento e não o é com o controle de estanteria eletroeletrônica. (CÔRTE et al., 2002, p. 174).

Durante todo o ano, foi efetuada a clipagem de revistas e jornais recebidos por doação, tendo em vista que a biblioteca não assina qualquer periódico. Esta atividade, desenvolvida pela bolsista, contribuiu de forma efetiva para o interesse das crianças pela pesquisa.

Foram realizadas oficinas com os professores visando à sua preparação para a leitura e à formação de leitores. As oficinas foram dirigidas pela professora Tânia Piacentini que procurou fornecer esclarecimentos quanto ao uso dos livros como instrumentos para o lazer e o aprendizado.

Em todos os momentos de atuação direta na biblioteca, procurou-se instruir as crianças quanto ao uso do material informacional ali existente, buscando contribuir para uma maior compreensão e utilização dos princípios que regem a organização de uma biblioteca.

Foram realizadas atividades de narração de histórias, proporcionando às crianças o contato com a magia e profundidade dos textos a elas dirigidos, buscando despertar em cada um o gosto e o prazer da leitura. Foram utilizadas diferentes técnicas, incluindo-se aí a narração, a leitura de livros, o uso de CDs de áudio contendo histórias infantis, entre outras. Essa atividade foi muito bem aceita por todas as crianças, havendo uma participação efetiva de cada uma delas em sua efetivação.

Durante a Semana da Biblioteca, comemorada no mês de outubro, a narração de histórias foi intensificada, tendo sido realizado um concurso de desenhos, baseados nas histórias ouvidas. Este trabalho motivou professores e alunos, sendo considerado bastante positivo por todos.

Foi realizada, ainda, a exibição de diferentes filmes seguida de discussões de seus conteúdos. Essa atividade foi também bastante motivadora, principalmente para os alunos de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries. Esse trabalho esteve sob a responsabilidade da Professora Janice e de seus alunos.

Durante todo o trabalho realizado junto à Escola Mayvorme, existiu uma cobrança por parte das professoras envolvidas no projeto, junto ao Secretário de

Educação, para que contribua para a consolidação da existência de bibliotecas escolares bem estruturadas em toda a rede de ensino de nosso estado. Entre os pedidos mais freqüentemente realizados encontra-se o da necessidade de compor um acervo que contemple as necessidades informacionais dos usuários reais e potenciais da biblioteca.

### **Resultados e Análise**

O trabalho junto à biblioteca da Escola Mayvorme foi composto por momentos de muita alegria e descontração, mas também, por momentos de frustração e decepção. A grande motivação em todos os momentos esteve ligada às crianças, extremamente carentes de atenção e respeito por seus direitos e reivindicações.

Uma das maiores dificuldades percebidas é a falta de motivação dos alunos nas atividades desenvolvidas. São poucos os que se interessam pelas propostas apresentadas e participam delas, efetivamente.

Outra grande dificuldade encontrada diz respeito ao desconhecimento dos pais daquilo que se desenvolve na escola. Suas atividades diárias, normalmente bastante cansativas, provavelmente contribuem para que não se envolvam de forma adequada naquilo que é desenvolvido por seus filhos em sua vida escolar.

A falta de consciência quanto à importância da leitura e do uso da biblioteca e de seus recursos, também é marcante, podendo ser exemplificada pela seguinte situação: duas irmãs retiraram livros na biblioteca em empréstimo domiciliar. Dias depois, a mãe enviou um bilhete com a seguinte frase: “eu não autorizo a Samantha a pegar livros na biblioteca”. Samantha era a mais nova das alunas. Este tipo de comportamento contribuiu para dificultar a relação das crianças com a leitura.

A Escola Mayvorme enfrenta, ainda, uma grande rotatividade em seu quadro de professores, não existindo continuidade nas atividades didático-pedagógicas ali desenvolvidas. Por outro lado, observa-se uma acentuada resistência à mudança por parte dos professores, principalmente pelos efetivos. Alguns deles ao entrarem na biblioteca, exclamavam, com ar de espanto: “Que diferença, como a biblioteca mudou! Já faz tanto tempo que não entro aqui!”

Os dois exemplos apresentados acima são reflexos de uma situação arraigada entre pais e professores que exigiria um tempo maior de atuação na escola, sendo o trabalho expandido, também, para a comunidade de pais e demais familiares.

Ao lado, porém, das dificuldades enfrentadas, foi gratificante observar algumas mudanças que, certamente, estão ligadas à atuação de professores e alunos da UFSC junto àquela comunidade de usuários.

Foi possível observar um aumento significativo no interesse das crianças pela leitura, principalmente depois da introdução da narração de histórias. Quando esta atividade era realizada, imediatamente após o seu encerramento, a biblioteca se enchia de crianças interessadas em retirar livros para levar para suas casas.

Através da participação nas reuniões pedagógicas e de diferentes oficinas realizadas com os professores, observou-se, também, uma maior conscientização no uso da biblioteca, sendo esta utilizada de forma mais orgânica e estruturada.

A partir da organização do acervo, foi possível instruir os alunos quanto ao melhor manuseio das diferentes obras constantes do acervo, incluindo as obras de referência e da coleção geral.

A presença constante da bolsista na biblioteca fez com que diferentes jogos educativos, anteriormente mantidos na coordenação pedagógica, fossem transferidos para a biblioteca, ampliando as oportunidades das crianças aprenderem brincando. O carinho e atenção a elas dispensados quando de sua presença na biblioteca também foram decisivos para que sentissem à vontade naquele espaço e a ele retornassem com frequência.

### **Considerações Finais**

Desde o início foi um grande desafio. Mas aos poucos, foi mostrado que havia um motivo muito importante para estar ali. Então, aos poucos toda a comunidade escolar foi percebendo que esse motivo era principalmente em seu benefício.

Apesar da resistência muitas vezes observada quando do início das atividades da bolsista na biblioteca, a aceitação do trabalho ocorreu de forma tranqüila, formando-se um vínculo bastante acentuado entre ela e as crianças.

Sendo esta biblioteca localizada em uma escola de uma comunidade carente, considera-se esta uma boa experiência profissional e um modo de conhecer melhor a realidade da sociedade brasileira. Ver crianças bem nutridas, saudáveis, bem vestidas e com roupas quentes no inverno, faz com que se esqueça que nem todos convivem com os mesmos privilégios. Nessa comunidade, muitas vezes as crianças não vão à escola

por não terem roupas ou calçados secos. Esse fato permite a reflexão sobre o porquê de, muitas vezes, as crianças não quererem aprender o que a professora ensina ou não terem interesse pela leitura.

Pode-se, a partir dessa reflexão, questionar a importância de se estar preocupado com o incentivo à leitura de crianças que apresentam outras necessidades mais importantes, como uma família para confortá-las, comida, roupas, higiene, entre tantas outras carências.

Acreditamos, seriamente, que a leitura pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres, levando-os a efetivação de sua cidadania. A biblioteca da escola Mayvorme e a percepção dos alunos com relação ao seu papel no processo de ensino-aprendizagem já não são mais os mesmos. A semente foi plantada e espera-se que possa florescer através da continuidade do trabalho ali iniciado.

### **Referências**

CÔRTE, Adelaide Ramos e [et al]. *Avaliação de software para bibliotecas e arquivos*. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002.

SALES, Fernanda. *A participação do bibliotecário no despertar de senso crítico do aluno*. Dissertação (Mestrado). Florianópolis, 2004.

SILVA, Waldeck Carneiro da. *Miséria da biblioteca escolar*. São Paulo: Cortez, 1995.